



Vulcão Villarrica, observado a partir de Pucón

DA VIBRANTE SANTIAGO À ICÔNICA PUCÓN: *uma travessia pelo Chile*

Rosa Nair Medeiros *

Rodeada pela Cordilheira dos Andes e outras montanhas, a efervescente capital do Chile é um destino repleto de atrações durante o ano todo, reunindo ótimos espaços culturais, animada cena gastronômica e aprazíveis áreas verdes, entremeadas na paisagem urbana, pontuada por elegantes edifícios e modernos arranha-céus. A partir de Santiago (conhecida como Santiago do Chile), alcançam-se facilmente vinícolas, estações de esqui e praias, banhadas pelo Pacífico.

Para quem visita pela primeira vez a capital chilena, um bom começo de roteiro é na Plaza de Armas, cercada por imponentes construções históricas, como o prédio do Museu de História

Nacional e a belíssima Catedral Metropolitana. Na praça, destacam-se a estátua equestre de Pedro de Valdivia, fundador da cidade, e o monumento aos povos in-



A Catedral, na Plaza de Armas, e um recorte do seu interior

dígenas. Continuando a jornada, percorra as ruas e calçadas adjacentes, que abrigam bares, cafés e diversas lojas, especialmente o Paseo Ahumada.

A uma curta distância da Plaza de Armas fica uma atração imperdível, o Museu de Arte Pré-Colombiana, que exhibe o legado das civilizações anteriores ao período colonial. O acervo compreende peças esculpidas em madeira e pedra, utensílios utilizados em cerimônias, joias e outros tantos objetos. Um dos destaques no circuito expositivo é a Sala Têxtil, com itens elaborados entre os anos 900 e 1400 d.C.

E para uma pausa gastronômica um endereço tradicional é o Mercado Central, dotado de restaurantes, onde se pode saborear diversos pratos, especialmente peixes, frutos do mar e a famosa *centolla* (um caranguejo gigante). O local também dispõe de lojas de artesanato.

Ainda no Centro, explore o charmoso Bairro Paris-Londres, na verdade, duas ruas com construções em estilo europeu, erguidas na segunda década do século 20. Nas imediações, encontra-se



Monumento aos povos indígenas, na Plaza de Armas



Palácio de la Moneda

a Igreja de São Francisco, que remonta ao século 16. Complete o roteiro histórico com uma parada no Palácio de la Moneda, sede da presidência chilena, emoldurado por duas belas praças: a da Cidadania (ao sul) e a da Constituição (ao norte).

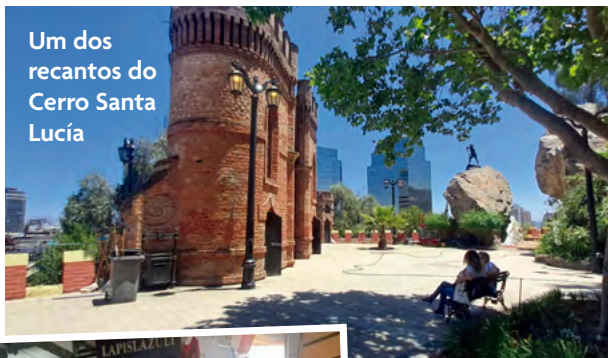
A CIDADE VISTA DO ALTO

Para obter lindos ângulos da cidade, há excelentes mirantes naturais, como o Cerro Santa Lucía, uma colina no Centro, ornada com monumentos, jardins e praças. Praticamente em frente, está o Centro Artesanal Santa Lucía, reunindo lojas que oferecem artigos de madeira, cobre, couro, joias de prata e lápis-lazúli, roupas de lã e uma infinidade de lembrancinhas. A partir dali, pode-se estender o passeio ao Museu Nacional de Belas Artes, localizado no Parque Florestal, cujo acervo retrata a história da arte chilena e estrangeira.

Um destino imperdível para uma panorâmica arrebatadora de Santiago é o Cerro San Cristóbal, situado no Parque Metropolitano, que proporciona amplas vistas da cidade e das montanhas. A subida até o cume, onde fica o santuário da Imaculada Conceição, pode ser feita à pé, de funicular ou teleférico. O Parque Metropolitano também abriga piscinas públicas e um zoológico.



Peças do Museu Pré-Colombiano



Um dos recantos do Cerro Santa Lucía



O Centro Artesanal Santa Lucía oferece boas opções de suvenires

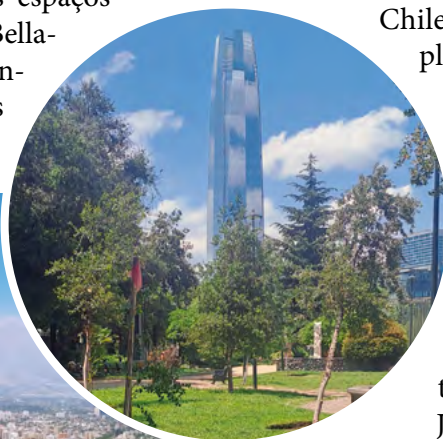
o visitante pode apreciar toda a cidade e a Cordilheira dos Andes. O acesso ao observa-

tório é feito pelo 5º andar do Shopping Costanera Mall, anexo ao prédio.

Depois de contemplar Santiago do alto, desvele alguns dos seus charmosos bairros, como Providência, Las Condes e Bellavista. Endereço do Parque Metropolitano e do Sky Costanera, Providência possui comércio movimentado, muitos restaurantes e bares. Já em Las Condes encontra-se o centro financeiro da cidade, exibindo impressionantes arranha-céus espelhados. Bellavista é a área boêmia da capital, com ótimos espaços gastronômicos, como o Pátio Bellavista, que reúne bares e restaurantes, contando ainda com lojinhas de artesanato e vestuário.



O edifício onde fica o mirante Sky Costanera e a vista panorâmica oferecida a seus visitantes



PASSEIOS PELA CORDILHEIRA

Uma das formações geográficas mais emblemáticas da América do Sul, a Cordilheira dos Andes propicia várias atividades, seja no verão ou no inverno. Viajando entre o final de junho e início de outubro, é possível aproveitar as estações de esqui próximas de Santiago, como Farellones (com várias opções de atividades), El Colorado e La Parva. Já Valle Nevado é a maior estação de esqui da América do Sul, dotada de excelente infraestrutura.

Quando termina o inverno, pode-se explorar os Andes de outra forma e um dos melhores destinos é a região do Cajón del Maipo, um desfiladeiro situado aos pés da cordilheira, que abrange a bacia superior do Rio Maipo. As agências de turismo oferecem passeios organizados saindo de Santiago em direção a San José de Maipo, vilarejo que serve de base para explorar a região. Os locais mais visitados são o reservatório Embalse El Yeso (um lago artificial a 2.500 metros de altitude), com incríveis mirantes, e o Parque Nacional Monumento El Morado, lar do Glaciar San Francisco. O passeio pode incluir as Termas del Plomo e Valle de Colina - com águas de origem subterrânea, aquecidas pelas atividades vulcânicas.

DAS VINÍCOLAS À COSTA DO PACÍFICO

Renomado pela produção de vinhos, o Chile é um notável destino para explorar a enocultura. Próximas da capital, encontram-se vinícolas famosas, como a Concha y Toro e a Cousiño Macul, a mais antiga do país e cujo tour permite conhecer equipamentos que remontam aos primórdios dessa atividade no Chile. Outra opção é a Undurraga, localizada também no Vale de Maipo.

Já a incursão às vinícolas do Vale de Casablanca requer um pouco mais de tempo. A região compreende extensas áreas de vinhedos e várias bodegas, de produção familiar a marcas consagradas, como a Casas del Bosque, a Viña Indómita e a Emiliana, esta voltada para os vinhos orgânicos.

Muitos que visitam as vinícolas de Casablanca emendam com passeios às cidades de Valparaíso (distante quarenta quilômetros) e sua vizinha Viña del Mar. Sede do poder legislativo do Chile, a cidade portuária de Valparaíso destaca-se pelo seu Centro Histórico, declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, composto por casas típicas e coloridas, erguidas em um terreno escarpado. Além de flunar pelas charmosas ruas, conheça a coleção do Museu Municipal de Belas Artes (no Palácio Baburizza), explore os mirantes naturais, como o Cerro de Artillería, e contemple o Cais do Prat, repleto de embarcações coloridas.



De Valparaíso, facilmente acessa-se a cidade de Viña del Mar, banhada pelo Pacífico. Quem estiver na parte alta, pode descer de funicular até o Plano (área localizada ao nível do mar) e embarcar no metrô, com destino à estação Viña del Mar, situada próxima à Quinta Vergara - um parque histórico com construções arquitetônicas impressionantes.



Um ângulo da Quinta Vergara

A cerca de dois quilômetros da Quinta Vergara, fica um dos cartões-postais de Viña del Mar, o Relógio de Flores. Continuando pelo calçadão da Avenida La Marina, chega-se a outra bela atração, o Castelo Wulff, um palácio com arquitetura europeia e vistas para o oceano. Mais adiante, está o Cassino, situado em um prédio elegante. Prossequindo a exploração da orla da cidade, alcançamos a aprazível praia Reñaca, dotada de uma extensa faixa de areia e várias atrações.

Durante a sua estada em Viña del Mar, reserve tempo para visitar o Museu Fonck, que exhibe na entrada um impressionante Moai, estátua monolítica de pedra trazida da Ilha de Páscoa em 1951. A coleção foi ampliada, posteriormente, possibilitando conhecer mais sobre a cultura dos Rapanui, originários daquela ilha. O acervo do museu também compreende peças dos povos pré-colombianos estabelecidos no norte, centro e sul do Chile, como os Atacameños, Mapuches e Diaguitas.



O icônico Relógio de Flores



Viña del Mar, um encontro com o Pacífico



Castelo Wulf

A IDÍLICA PUCÓN

Dentre os formidáveis destinos que se distribuem pelo país, decidimos encerrar essa incursão na icônica Pucón, que presenteia os visitantes com vistas arrebatadoras do Vulcão Villarrica, cujo pico nevado recorta o horizonte. O trajeto até a cidade, situada na Região de La Araucanía, a 785 quilômetros da capital, pode ser feito de carro, ônibus direto ou de avião. Os voos, com duração de uma hora e meia, levam a Temuco. A partir



A charmosa arquitetura de Pucón

dali, há opções de ônibus ou táxi para percorrer os cem quilômetros que distam de Pucón.

As atrações dessa idílica cidade, às margens do Lago Villarrica, compensam o esforço empreendido no deslocamento. Repleta de espaços verdes e encantadoras ruas, emolduradas com casas em estilo alpino, Pucón convida a flunar pelas suas vias. Iniciamos o reconhecimento pela Plaza de Armas, uma extensa área arborizada, ornamentada com vários monumentos. Dali, prosseguimos para o Centro Artesanal, um espaço que reúne expositores de artesanato chileno.

Continuando a jornada, a uma pequena distância da Plaza de Armas, encontramos a bela e exótica Playa Grande, de água doce e areia preta. Outro magnífico lugar é La Poza (no final da avenida Bernardo O'higgins), um setor do Lago Villarrica utilizado para saídas de embarcações e de onde se obtém vistas estonteantes do vulcão (distante vinte quilômetros).

Contando com ótima infraestrutura, Pucón possui várias opções de hospedagem, restaurantes, bares, comércio, incluindo um cassino. Além dos seus atrativos, constitui-se em uma excelente base para explorar outros destinos na região.



O majestoso Vulcão Villarrica



Centro de Artesanato em Pucón



Playa Grande, às margens do Lago Villarica



Las Pozas, um aprazível recanto em Pucón, de onde partem passeios de barco



PARQUES NACIONAIS

Pucón está próxima dos Parques Nacionais Villarrica e Huerquehue, que abrigam montanhas, florestas de coníferas, rios caudalosos, cachoeiras, lagos e centros termais. Alguns passeios podem ser feitos por conta própria, outros devem ser agendados com agências de turismo.

O Parque Nacional Villarrica é o endereço do emblemático vulcão, cujo cume está a 2.847 metros de altitude, podendo ser visto de diversos pontos na região. A neve permanece na parte alta durante todo o ano. No inverno, funciona nas encostas um centro de esqui. Outra atração são as grutas vulcânicas, que podem ser visitadas com um guia. O imenso parque também abrange os vulcões Quetrupillán e Lanin.

Para quem gosta de fazer trekking, o Parque Huerquehue é uma boa opção, dispondo de trilhas para caminhadas e observação da flora e da fauna. Distante cerca de 35 quilômetros de Pucón, o parque compreende esplêndidos lagos, como o Verde, Toro e o Chico.

CENTROS TERMAIS

Um dos destinos imperdíveis na região são os centros termais, destacando-se, dentre eles, as formidáveis Termas Geométricas, situadas a cerca de oitenta quilômetros de Pucón, em meio às florestas do Parque Nacional Villarrica. O centro termal fica entre dois morros, separados pelas águas de uma cachoeira, e as piscinas são rodeadas por uma paisagem exuberante, formada por rochas e plantas. De origem vulcânica, as águas apresentam temperaturas entre 35°C e 45°C, possuindo inúmeros minerais na composição, com funções terapêuticas.

O acesso às piscinas das Termas Geométricas é facilitado por meio de degraus talhados na pedra e passarelas de madeira, que permitem percorrer os quase quinhentos metros de extensão da área. Outras opções mais próximas de Pucón são Los Pozones, um conjunto de cinco piscinas, e Palguín, com quinze poços de água termal.



Uma das piscinas das Termas Geométricas

Após essa imersão na esplêndida natureza da região de Araucanía, nos despedimos do Chile com o registro das imagens do imponente Vulcão Villarrica e das magníficas Termas Geométricas – um recorte das lindas e distintas paisagens desse país, tornando-o um destino para muitas viagens. ■

(fotos da autora)

* Capitão de Fragata (T)